



Eixo 6 - O mundo digital: apropriação e desafios

Modalidade: Trabalho completo

Por dentro do *streaming*: proposta de uma nova categorização para organização de conteúdos da Netflix

Proposal for an Organizational System for Netflix Streaming

Mariana Acorse – Universidade do Estadual Paulista (UNESP)

Açucena Lima – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Nathália Lima Romeiro – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) /
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

José Alberto Monteiro Mendes – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
(UNIRIO)

Thuanny Dourado – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Resumo: O presente trabalho propõe a formulação de um Sistema de Organização do Conhecimento (SOC) para a plataforma Netflix, com o objetivo de resolver problemas relacionados à busca e recuperação de informações, desorganização de categorias e reclamações sobre a interface. A pesquisa fundamenta-se na abordagem de Dahlberg (2006), que enfatiza a ordenação e sistematização de conceitos com base em suas características. A metodologia adotada inclui a análise teórica dos gêneros de material audiovisual na Netflix, identificação do campo semântico, elaboração de um glossário, construção de um mapa conceitual e definição de uma estrutura classificatória. Identificou-se que a falta de precisão na categorização resulta em dificuldades de navegação e frustração dos usuários. A proposta inclui a organização de 70 termos em uma estrutura hierárquica, subdividida para facilitar a navegação intuitiva e eficiente. A eficácia da categorização é destacada como crucial para a satisfação do usuário. Recomenda-se a implementação de algoritmos avançados e a integração de feedback dos usuários para aprimorar a precisão e a relevância do sistema de categorização. O objetivo principal é construir um SOC que melhore a organização e a recuperação de conteúdo na plataforma de streaming.

Palavras-chave: Organização do Conhecimento. Netflix. Categorização. Experiência do Usuário. Streaming.

Abstract: This paper proposes the formulation of a Knowledge Organization System (KOS) for the Netflix platform, aimed at addressing issues related to information search and retrieval, disorganization of categories, and complaints about the interface. The



research is based on Dahlberg's (2006) approach, which emphasizes the ordering and systematization of concepts based on their characteristics. The adopted methodology includes theoretical analysis of the genres of audiovisual material on Netflix, identification of the semantic field, development of a glossary, construction of a conceptual map, and definition of a classificatory structure. It was identified that the lack of precision in categorization leads to navigation difficulties and user frustration. The proposal includes the organization of 70 terms into a hierarchical structure, subdivided to facilitate intuitive and efficient navigation. The effectiveness of categorization is highlighted as crucial for user satisfaction. It is recommended to implement advanced algorithms and integrate user feedback to enhance the accuracy and relevance of the categorization system. The main objective is to build a KOS that improves the organization and retrieval of content on the streaming platform.

Keywords: Knowledge Organization. Netflix. Categorization. User Experience. Streaming.

1 INTRODUÇÃO

O crescente interesse por plataformas de streaming tem se tornado cada vez mais evidente entre a população. A demanda por esse formato de mídia está aumentando de forma acelerada, à medida que se torna predominante em relação a tecnologias mais tradicionais, como os DVDs. Conforme apontado por Sigiliano e Faustino (2016), o conteúdo audiovisual adquire inúmeras possibilidades quando disponibilizado em plataformas de streaming, oferecendo ao usuário maior autonomia na gestão de sua programação.

Mudança que pode impactar diretamente as formas de consumo e distribuição desses conteúdos. Cooper, Ruediger e Skinner (2022) explicam que ao incluir plataformas de streamings nas bibliotecas, enfrenta-se diversos desafios, especialmente no que concerne à integração da mídia de streaming como um serviço. Além disso, as autorias destacam que as empresas de streaming focadas em conteúdo educacional estão passando por rápidas transformações, impulsionadas por fusões, aquisições e pelo desenvolvimento de novos modelos de negócios entre os principais atores do setor.

Ao aprofundar a experiência de uso da plataforma Netflix, objeto deste estudo, constatou-se que, além das questões relacionadas à integração dos serviços de streaming nas bibliotecas, há uma necessidade significativa de desenvolver outras atividades. Como consumidores da plataforma desde seus primórdios, identificamos uma problemática pertinente à organização e recuperação da informação, que se tornou

o foco de nossa pesquisa. Apesar da vasta gama de produções oferecidas pela Netflix, a busca por conteúdos desejados nem sempre ocorre de maneira ágil e intuitiva. Essa dificuldade de navegação pode comprometer a experiência do usuário e a utilização plena da plataforma.

Nesse contexto, Coutinho e Santos (2022) conduziram uma análise sobre a forma como os conteúdos são organizados, acessados e utilizados em plataformas de *streaming*, com ênfase na Netflix. O objetivo dessa pesquisa foi, portanto, identificar novos cenários para a atuação de profissionais de Biblioteconomia, enfatizando atividades relacionadas ao gerenciamento de unidades, redes e sistemas de informação, além do tratamento de recursos informacionais.

Com base nas possibilidades de atuação profissional identificadas, focadas no tratamento de recursos informacionais, este estudo apresenta uma proposta de categorização e elaboração de um mini glossário para a plataforma de streaming Netflix. O objetivo é que esse glossário sirva como fundamento para a criação de um tesouro, visando otimizar a categorização e indexação de conteúdos audiovisuais na plataforma. Esta investigação foi proposta como parte da disciplina Sistemas da Organização do Conhecimento, no curso de Licenciatura em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A experiência permitiu vislumbrar novas oportunidades para a atuação profissional, desenvolvendo soluções educacionais que aprimorem a experiência tanto dos usuários quanto dos profissionais envolvidos na organização e exposição do acervo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo, de natureza qualitativa e exploratória, visa investigar a problemática da dificuldade de navegação e recuperação de informação na plataforma Netflix. Para tanto, será empregada uma metodologia que combina revisão de literatura com a construção de um mini glossário que posteriormente poderá se tornar um instrumento para a reorganização do catálogo da plataforma.

A revisão de literatura, baseada na organização do conhecimento e, em especial, na teoria do conceito de Ingetraut Dahlberg, fornecerá o arcabouço teórico para a investigação. A teoria de Dahlberg, com sua ênfase na estruturação e sistematização de

conceitos, servirá como base para a análise da organização da informação na Netflix e para a formulação de uma proposta de reorganização.

A proposta terminológica, por sua vez, se constituirá em um modelo conceitual que visa solucionar os problemas de organização e recuperação de informação na plataforma. Essa proposta será desenvolvida através de etapas sistemáticas, incluindo: definição do campo semântico com foco em filmes, minisséries e séries presentes na plataforma Netflix; a elaboração do glossário com termos relevantes ao campo semântico definido, buscando a padronização terminológica e a eliminação de ambiguidades; e apresentação de uma estrutura classificatória para o catálogo da Netflix visando otimizar a organização e recuperação da informação.

3 A IMPORTÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO NA CATEGORIZAÇÃO DE CONTEÚDOS EM PLATAFORMAS DE STREAMING

De acordo com Ingetrout Dahlberg (2006), a Organização do Conhecimento (OC) é a ciência que se dedica à ordenação, estruturação e sistematização de conceitos, considerando suas características fundamentais, que podem ser definidas como elementos de herança do objeto. Essa abordagem implica a aplicação de conceitos e classes de conceitos, organizados por meio da indicação de valores que se referem aos conteúdos dos objetos ou assuntos.

Complementando essa perspectiva, os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) são sistemas conceituais semanticamente estruturados, que englobam termos, definições, relacionamentos e propriedades de conceitos. Conforme afirmado por Carlan e Medeiros (2011), esses sistemas desempenham um papel crucial na organização e recuperação da informação, realizando a padronização terminológica que facilita e orienta tanto a indexação quanto a navegação dos usuários. Entre suas principais funções, destacam-se a eliminação da ambiguidade, o controle de sinônimos e equivalentes, e o estabelecimento de relacionamentos semânticos entre conceitos. Entretanto, na prática, percebe-se que a dificuldade de recuperar conteúdos na plataforma Netflix pode ser atribuída à despadronização das categorias pré-estabelecidas. Essa desorganização resulta em gêneros sobrepostos, o que dificulta a localização dos conteúdos desejados. A ausência de uma estrutura informacional nítida

e intuitiva pode comprometer significativamente a experiência da pessoa usuária, impactando negativamente a utilização plena dos recursos oferecidos pela plataforma.

Segundo Gisèle Tanasse (2021) da *University of California*, Berkeley levantou alguns dados sobre a catalogação dos *streamings* e preferências dos usuários. A autora argumenta que a categorização bem estruturada é crucial para a satisfação do usuário, pois com investimentos em algoritmos sofisticados e categorização detalhada aumenta-se o engajamento e a retenção de clientes. Manter uma categorização eficaz é desafiador devido ao volume massivo de conteúdo, exigindo atualizações contínuas para garantir a precisão. A automação e a inteligência artificial são essenciais para catalogar grandes volumes de dados, melhorando a eficiência ao ajustar recomendações em tempo real com base no comportamento do usuário.

A organização e a classificação de conteúdos são fundamentais para a experiência do usuário em plataformas digitais, pois estudos indicam que 85% dos usuários consideram essencial a facilidade de encontrar o conteúdo desejado. Dentre os métodos de pesquisa mais utilizados, 70% dos usuários preferem buscar por palavras-chave, enquanto 60% optam por explorar categorias predefinidas (Sigiliano; Faustino, 2016). No entanto, as plataformas enfrentam desafios significativos nesse contexto. O grande volume de novos lançamentos mensais, como observado em serviços como a Netflix, torna a manutenção da catalogação atualizada uma tarefa complexa. Além disso, a inconsistência nos métodos de catalogação, uma vez que diferentes plataformas utilizam critérios variados, pode gerar uma percepção de falta de uniformidade entre os usuários, comprometendo ainda mais a eficácia na recuperação de informações.

Para abordar os desafios associados à categorização de conteúdos, é fundamental garantir uma categorização eficiente, que desempenha um papel crucial na satisfação do usuário. Nesse contexto, recomenda-se investir em algoritmos sofisticados de recomendação e em uma categorização detalhada, com o objetivo de aumentar o engajamento e a retenção dos usuários. Contudo, a manutenção de uma categorização eficaz representa um desafio contínuo, especialmente em virtude do volume massivo de conteúdo disponível. Essa situação exige atualizações frequentes para assegurar a precisão e a relevância das metodologias de organização do conhecimento (Coutinho; Santos, 2022).

Para compreender melhor a necessidade de uma categorização estruturada, é pertinente considerar o conceito de relações hierárquicas entre termos, conforme definido por Dahlberg (1978, p. 104). A autora afirma que “se dois conceitos diferentes possuem características idênticas e um deles possui uma característica a mais do que o outro, então entre eles se estabelece a relação hierárquica ou relação de gênero e espécie” (Dahlberg, 1978, p. 104). Assim, ao ordenar os termos correspondentes ao domínio “produção audiovisual (*streaming* Netflix)”, estabelece-se uma relação hierárquica que vai de termo geral a termo específico, onde o termo específico caracteriza um subtipo do termo geral.

Além disso, Dahlberg (1978) enfatiza a importância da precisão na definição de conceitos, especialmente em linguagens especializadas. Conceitos vagos podem resultar em problemas de comunicação e, no contexto da nossa pesquisa, dificultar a recuperação de filmes e séries pelos usuários. Portanto, a implementação de uma categorização mais nítida e precisa não apenas facilita a navegação, mas também minimiza as dificuldades enfrentadas pelos usuários na busca por conteúdos relevantes.

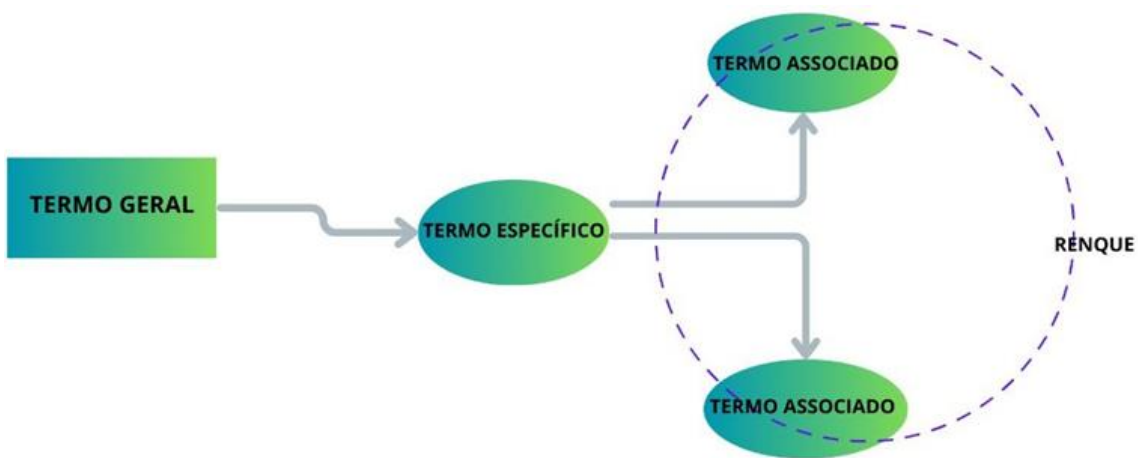
Com base nisso, foi realizada a organização destas categorias por meio da elaboração de um mapa conceitual que futuramente será utilizada na elaboração de um tesouro, expondo a hierarquização de acordo com a estrutura:

- **Termo Genérico** - refere-se ao processo de organizar conceitos em uma hierarquia, onde um termo mais abrangente (ou geral) engloba termos mais específicos. Por exemplo, na categorização de gêneros audiovisuais, a superordenação pode ser utilizada para classificar "Filmes" como um termo geral, enquanto "Comédia", "Drama" e "Ação" seriam termos específicos subordinados a ele.
- **Termo Específico** - refere-se a um termo que está subordinado a um termo mais abrangente em uma hierarquia. Por exemplo, em uma hierarquização sobre o domínio "Animais", "Cachorro" e "Gato" seriam termos específicos que se subordinam ao termo geral "Mamíferos".
- **Termo Associado** - refere-se a uma relação entre conceitos que estão interligados, mas que não ocupam uma posição hierárquica de subordinação. Em vez disso, eles formam um "renque" ou um conjunto de termos que se complementam ou que frequentemente aparecem

juntos em um determinado contexto. Por exemplo, em uma ontologia sobre "Educação", termos como "Alunos", "Professores" e "Aulas" podem ser considerados termos associados. Embora não estejam organizados em uma hierarquia, eles se relacionam de maneira que a presença de um termo geralmente implica a presença dos outros em discussões sobre o tema.

A **figura 1** ilustra de forma mais visual as relações hierárquicas.

Figura 1- Relações hierárquicas entre os termos.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A **Figura 1** apresenta um diagrama conceitual que ilustra as relações entre termos dentro de um contexto específico, permitindo a identificação de três categorias principais: o Termo Geral, que representa um conceito ou ideia abrangente capaz de englobar outros termos mais específicos; o Termo Específico, que está diretamente vinculado ao Termo Geral, atuando como uma caracterização ou especificação mais detalhada do conceito; e o Termo Associado, que estabelece uma conexão com o Termo Específico, indicando uma relação ou associação entre ambos, embora não esteja subordinado ao Termo Geral. Essa estrutura hierárquica e relacional é fundamental para a organização do conhecimento, pois facilita a compreensão das interconexões entre os conceitos.

A construção de glossários é uma prática da organização do conhecimento considerada eficaz para a conceituação, especialmente em contextos acadêmicos e profissionais, onde a precisão terminológica é crucial. Nesse sentido, as garantias literárias e de usuários desempenham um papel fundamental nesse processo,

assegurando que os glossários sejam não apenas precisos em suas definições, mas também relevantes e acessíveis aos seus usuários finais (Guedes, 2016).

As garantias literárias referem-se à precisão das definições contidas nos instrumentos terminológicos. Para que um glossário seja considerado confiável, é necessário que as definições sejam elaboradas com base em fontes confiáveis e em uma análise crítica dos termos. Isso implica em um processo de revisão rigoroso, onde especialistas na área em questão verificam a acuracidade das definições e a adequação dos termos utilizados. Além disso, a consistência na terminologia é fundamental para evitar ambiguidades que possam prejudicar a compreensão dos usuários. As garantias de usuários, contudo, referem-se à adequação do glossário às necessidades e expectativas da comunidade usuária. Para isso, é essencial que se realize uma análise do público-alvo, considerando seu nível de conhecimento, suas experiências prévias e suas necessidades específicas (Trivelato, 2022).

A precisão e a consistência das definições, aliadas à relevância e à acessibilidade do conteúdo, são elementos essenciais para o sucesso de instrumento. Ao considerar tanto as exigências acadêmicas quanto as necessidades dos usuários, torna-se possível criar ferramentas valiosas que contribuem para a organização do conhecimento e para a melhoria da comunicação em contextos especializados. A seguir serão apresentados os resultados da pesquisa que consiste em um mini glossário para categorização da produção audiovisual da Netflix, seguido da representação gráfica da categorização da produção audiovisual.

4 PROPOSTA DE UM MINI GLOSSÁRIO PARA CATEGORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DA NETFLIX

Ancorada em Campos e Gomes (2007), o método empregado para a elaboração do mini glossário foi a extração de termos. Tal extração é baseada essencialmente, no conceito de “categorias fundamentais” de Ranganathan: Personalidade, Matéria, Energia, Espaço e Tempo, na qual dedutivamente é possível pensar as categorias mais amplas que abarcam as características fundamentais dos filmes, minisséries e séries que devem ser representados por tais “macrocategorias”. Dessa forma, apresenta-se abaixo o produto em forma de mini glossário ordenado alfabeticamente.

1. **Ação:** Categoria de produções que enfatizam a atividade física, lutas e movimentos intensos.
2. **Adultos, só que não:** Conteúdo voltado para adultos, mas com elementos cômicos e inusitados.
3. **Amadurecimento:** Representa o processo de crescimento e desenvolvimento, especialmente emocional e psicológico.
4. **Anime:** Estilo de animação japonesa, muitas vezes associado a uma ampla gama de gêneros e estilos.
5. **Apocalípticos:** Narrativas situadas em cenários pós-apocalípticos, geralmente explorando desastres ou eventos catastróficos.
6. **Aventura:** Envolve viagens emocionantes e desafios, muitas vezes com protagonistas em busca de algum objetivo.
7. **Baseado em histórias reais:** O enredo é inspirado em eventos ou pessoas reais.
8. **Biográfico:** Narrativa que conta a história da vida de uma pessoa real.
9. **Bons de crítica:** Produções que receberam elogios positivos da crítica especializada.
10. **Categorias:** Classificação ou agrupamento de conteúdo com base em características específicas e hierárquicas.
11. **Comédia:** Destinado a entreter e fazer o público rir.
12. **Comédia romântica:** combinação de elementos cômicos com enredos românticos.
13. **Cômico:** Caracterizado por ser engraçado ou humorístico.
14. **Complexos:** Narrativas que envolvem tramas intrincadas ou personagens com desenvolvimento profundo.
15. **De época:** Ambientado em um período histórico específico.
16. **Distopia:** Descreve uma sociedade futura imaginária que é tipicamente indesejável, opressiva e frequentemente totalitária.
17. **Documentários:** Produções que retratam eventos reais ou informações factuais.
18. **Dorama:** Tipo de série televisiva japonesa ou sul-coreana, muitas vezes com foco em dramas românticos.
19. **Drama:** Gênero que visa provocar uma resposta emocional, muitas vezes centrado em conflitos interpessoais.
20. **Dura realidade:** Representação direta e sem amenizações de situações difíceis ou dolorosas.

21. **É pra chorar!:** Narrativas emocionalmente intensas que podem evocar lágrimas do espectador.
22. **Educação sexual na adolescência:** Aborda temas relacionados à sexualidade e educação sexual durante a adolescência.
23. **Escrito por mulheres:** Produções cujo roteiro foi escrito por mulheres.
24. **Esportivo:** Envolvendo temas ou competições esportivas.
25. **Estilo de vida:** Relacionado a escolhas de vida, comportamentos e valores.
26. **Fala natalina:** Diálogos ou enredos relacionados ao Natal.
27. **Falso documentário:** Apresentado como um documentário, mas é fictício.
28. **Ficção científica:** Gênero que explora conceitos científicos e tecnológicos imaginários.
29. **Filmes:** Produções cinematográficas.
30. **Filmes brasileiros:** Filmes originários do Brasil.
31. **Heróis:** Referem-se a produções cinematográficas que têm como protagonistas personagens que possuem habilidades especiais, poderes sobre-humanos, ou que assumem o papel de defensores da justiça e do bem.
32. **Históricos:** Ambientados em um período histórico específico, frequentemente com precisão histórica.
33. **Humor ácido:** Humor que é sarcástico ou crítico.
34. **Infantis:** Destinado a um público infantil.
35. **Inspiradores:** Narrativas que buscam motivar e inspirar o espectador.
36. **LGBTQIA +:** Inclui temas ou personagens relacionados à comunidade LGBTQIA +.
37. **Mães:** Narrativas centradas nas figuras maternas.
38. **Minisséries:** Série com um número limitado de episódios, geralmente contando uma história completa.
39. **Motivacional:** Destinado a motivar ou incentivar o espectador.
40. **Mudanças de estilos de vida:** Narrativas que exploram transformações significativas no modo de vida dos personagens.
41. **Natureza:** Relacionado a elementos naturais, como fauna, flora e paisagens.
42. **Netflix:** Plataforma de streaming para assistir séries, filmes e documentários de forma individual ou compartilhada com outra pessoa.

43. **Ontologia:** Representação formal de conceitos e suas relações.
44. **Policial:** Envolvendo crimes e investigações policiais.
45. **Produção audiovisual:** Termo genérico para abranger todas as formas de conteúdo visual e auditivo.
46. **Psicológico sobrenatural:** Envolvendo elementos sobrenaturais com foco na psicologia dos personagens.
47. **Realidade alternativa:** Narrativas que exploram universos ou eventos alternativos.
48. **Reflexivos:** Narrativas que provocam reflexão ou contemplação.
49. **Religião e crime:** Envolvendo temas de religião em contextos criminais.
50. **Rir da própria desgraça:** Humor derivado de situações difíceis ou negativas.
51. **Romance:** Categoria centrada em relações românticas.
52. **Sci-fi:** Abreviação de ficção científica. USE ficção científica.
53. **Sem final feliz:** Narrativas que não têm um desfecho feliz ou otimista.
54. **Séries:** Produções televisivas divididas em episódios.
55. **Sistema político:** Relacionado à estrutura e funcionamento de sistemas políticos.
56. **Sistema político colapsando:** Narrativas que exploram a queda ou crise de um sistema político.
57. **Sitcoms:** Comédias de situação, geralmente ambientadas em ambientes familiares ou cotidianos.
58. **Slasher:** Subgênero de terror centrado em assassinos em série.
59. **Sobre aliens:** Narrativas envolvendo a presença ou interação com seres extraterrestres.
60. **Sobre amizade:** Narrativas centradas nas relações de amizade.
61. **Sobrenatural:** Envolvendo elementos além da explicação científica.
62. **Sonhar não custa nada:** Narrativas otimistas ou fantasiosas.
63. **Streaming:** Transmissão de conteúdo online, geralmente via plataformas, que podem ser assistidas pelo celular, televisões *smarts*, tablets ou computadores.
64. **Suspense:** Gênero que provoca ansiedade e antecipação no espectador.
65. **Teen:** Destinado ao público adolescente.
66. **Terror:** Gênero destinado a provocar medo e suspense.

67. Trisal: Envolvendo um relacionamento amoroso ou não entre três pessoas.

68. True crime: Narrativas baseadas em eventos criminais reais.

69. Vida escolar: Ambientado em um ambiente escolar.

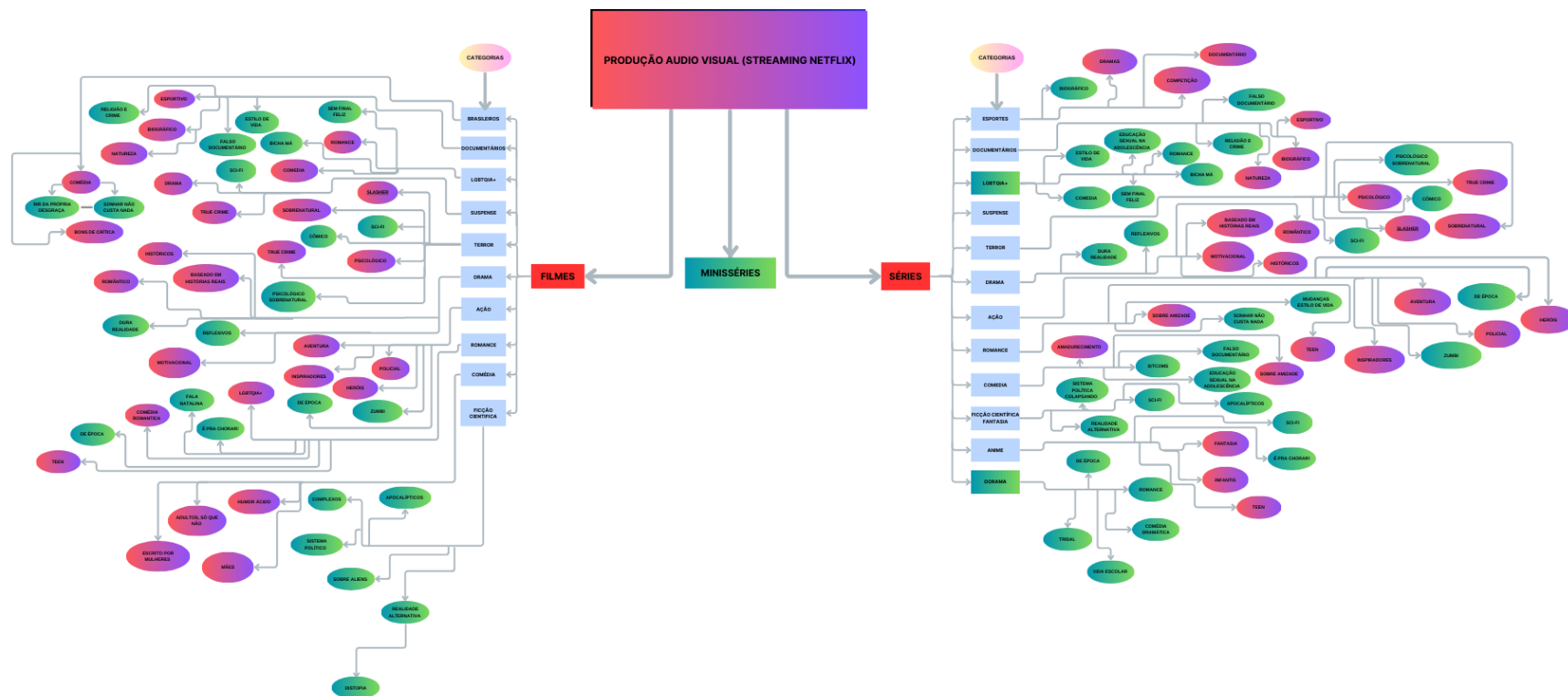
70. Zumbi: Envolvendo temas relacionados a mortos-vivos ou apocalipses zumbis.

Destacamos que o glossário apresentado será continuamente ampliado à medida que novos conteúdos forem incorporados ou que a comunidade usuária atribua novas formas de descrição aos conteúdos existentes. Essa abordagem visa possibilitar que o glossário permaneça atualizado, refletindo as evoluções do campo da produção audiovisual e as necessidades da comunidade usuária. A participação ativa da comunidade será fundamental nesse processo, permitindo que as definições e os termos evoluam de acordo com as práticas e preferências emergentes, assegurando assim uma ferramenta cada vez mais útil e acessível.

5 CATEGORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL DA NETFLIX

A **figura 2** apresenta uma estrutura hierárquica que ilustra a categorização de conteúdos audiovisuais na plataforma de streaming Netflix. Na parte superior, o título "CATEGORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL" destaca o objetivo desta representação gráfica, que é organizar e estruturar os conceitos relacionados ao conteúdo que compõe o acervo da plataforma. Essa Categoria mais geral é dividida em duas grandes categorias: uma dedicada a "Filmes" e outra a "Minisséries" e "Séries". Cada uma dessas categorias principais é subdividida em várias subcategorias, que representam diferentes gêneros e características dos conteúdos disponíveis.

Figura 2- Estruturação hierárquica da categorização de conteúdos audiovisuais da Netflix



Fonte: Elaborado pelas autorias



Na seção de "Filmes", os termos estão organizados de maneira hierárquica, com categorias como "Ação", "Comédia", "Drama", entre outras, permitindo uma navegação mais intuitiva. Cada gênero é, então, subdividido em títulos ou características específicas, com intuito de facilitar a busca dos usuários. A categoria de "Séries", por sua vez, segue uma estrutura semelhante, apresentando gêneros como "Documentário", "Suspense" e "Fantasia", com desagregações que permitem uma visualização detalhada dos conteúdos. Essa abordagem não apenas organiza os dados de forma lógica, mas também melhora a experiência do usuário ao facilitar a localização de conteúdos desejados. No centro do diagrama, a conexão entre "Filmes" e "Minisséries/Séries" evidencia a relação entre essas categorias, mostrando como elas se interligam dentro do universo da produção audiovisual. Tal representação é uma proposta para aprimorar a recuperação de informações, contribuindo para uma experiência mais satisfatória na navegação em plataformas de *streaming*.

Observando as perspectivas apresentadas na disciplina Sistemas da Organização do Conhecimento e, trazendo para nossa realidade mais palpável, enxergamos na plataforma de *streaming* Netflix a necessidade de aprimoramento da organização dos assuntos e títulos de maneira mais coerente e assertiva para evitar que o usuário se frustre durante a busca por um título para assistir em seu momento de lazer. Foram apresentados 70 termos, que colocados em paralelo com os temas presentes nas produções audiovisuais do *streaming* Netflix, fazem mais sentido para a busca do usuário, sistematizando e facilitando com a ampliação de categorias principais e suas subcategorias. A ontologia divide-se entre séries, minisséries e filmes categorizando os temas principais e sub categorizando os temas que se encontram.

A eficácia da categorização é um fator determinante para a experiência do usuário em plataformas digitais de *streaming*. A alta taxa de relevância nas recomendações e a preferência dos usuários por métodos de pesquisa bem estruturados ressaltam a importância de uma organização de conteúdo eficiente. Apesar dos desafios associados à manutenção da precisão da catalogação, devido ao grande volume de novos lançamentos e à variação nos critérios entre plataformas, a implementação de algoritmos avançados e a incorporação do *feedback* dos usuários são estratégias recomendáveis para melhorar a eficiência e a relevância do sistema. A automação e a inteligência artificial podem desempenhar papéis essenciais na

otimização da catalogação, permitindo ajustes em tempo real e garantindo que os métodos de organização se mantenham atualizados e eficazes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que é urgente a necessidade de um maior apoio técnico para a melhoria da plataforma de streaming Netflix, visando possibilitar que seus usuários encontrem títulos de forma mais ágil durante seu tempo de lazer. A proposta de uma estrutura hierárquica para a organização e recuperação de conteúdos nos serviços de streaming se apresenta como uma solução viável. Este estudo sugere uma categorização aprimorada e a elaboração de um mini glossário para a Netflix, com o intuito de servir como base para a criação de um tesouro. Essa iniciativa tem como objetivo otimizar a categorização e a indexação de conteúdos audiovisuais na plataforma.

A investigação foi realizada no âmbito da disciplina Sistemas da Organização do Conhecimento, no curso de Licenciatura em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A experiência proporcionou a oportunidade de explorar novas possibilidades para a atuação profissional, desenvolvendo soluções que aprimoram a experiência de usuários e profissionais envolvidos na organização e exposição do acervo.

Identificamos que uma categorização mais estruturada é fundamental para a satisfação do usuário. Serviços de streaming, como a Netflix, que investem em algoritmos de recomendação sofisticados e em uma categorização detalhada, tendem a apresentar maior engajamento e retenção de usuários. A organização e acessibilidade do conteúdo são pilares essenciais para uma experiência positiva em plataformas digitais. Por fim, ressaltamos a importância dos profissionais da área da Ciência da Informação, em especial da Biblioteconomia, na facilitação desse processo. Assim, questionamos: como seria a Netflix caso esses profissionais estivessem diretamente envolvidos na categorização dos conteúdos? Provavelmente, teríamos uma plataforma mais assertiva e mais atenta às necessidades e sugestões dos usuários, garantindo uma experiência superior na utilização da plataforma.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Taxonomia e Classificação: a categorização como princípio. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 8., 2007, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: [s. n.], 2007. Disponível em: <http://enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT2--101.pdf>. Acesso em: 08 set. 2024.

CARLAN, Eliana; MEDEIROS, Marisa Brascher Basílio. Sistemas de Organização do Conhecimento na visão da Ciência da Informação. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 4, n. 2, p. 53-73, ago./dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/1675>. Acesso em: 4 ago. 2024.

COOPER, Danielle Miriam; RUEDIGER, Dylan; SKINNER, Makala. **Streaming Media Licensing and Purchasing Practices at Academic Libraries**. New York: Ithaka, 2022. Disponível em: <https://sr.ithaka.org/wp-content/uploads/2022/06/SR-Report-Streaming-Media-Licensing-and-Purchasing-Practices-060922.pdf>. Acesso em: 4 ago. 2024.

COUTINHO, Fabiana Guimarães; SANTOS, Raimunda Fernanda dos. Organização, recuperação, acesso e uso de conteúdos em plataformas de *streaming*: estudo de caso na Netflix. **Ciência da Informação em Revista**, Maceió, v. 9, n. 1/3, p. 1–22, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/11958>. Acesso em: 4 ago. 2024.

DAHLBERG, Ingetraut. Knowledge Organization: a new Science?. **Knowledge Organization**, Frankfurt, v. 33, n. 1, p. 11-19, 2006. Disponível em: http://www.db.dk/bh/lifeboat_ko/CONCEPTS/knowledge_organization_Dahlberg.htm. Acesso em: 4 ago. 2024.

DAHLBERG, Ingetraut. Teoria do Conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/115/115>. Acesso em: 4 ago. 2024.

GUEDES, Roger de Miranda. **O princípio da garantia semântica e os estudos da linguagem**. 2016. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://btdt.ibict.br/vufind/Record/UFMG_86e91ce2f9b25b16d3a4afeb0000615e. Acesso em: 4 ago. 2024.

LANGRIDGE, Derek. **Classificação**: abordagem para estudantes de Biblioteconomia. Rio de Janeiro: Interciência, 1977.

SIGILIANO, Daiana; FAUSTINO, Eduardo. Netflix: sistemas de recomendação inteligentes. **Tecer**, Belo Horizonte, v. 9, n. 16, p. 13-26, maio. 2016. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/304671099_NETFLIX_Sistemas_de_Recomendacao_Inteligentes. Acesso em: 4 ago. 2024.

TANASSE, Gisèle. **Implementing and Managing Streaming Media Services in Academic Libraries**. [S. l.]: ACRL/Choice, 2021. Disponível em: <https://www.choice360.org/wp->

content/uploads/2021/10/Choice_Implementing_and_Managing_Streaming_Media_Services_in_Academic_Libraries_lo_res_100721.pdf. Acesso em: 4 ago. 2024.

WAYNE, Michael L. Netflix, Amazon, and branded television content in subscription video on-demand portals. **Media, culture e society**, [S. l.], v. 40, n. 5, p. 1-17, 2017.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/319965431_Netflix_Amazon_and_Branded_Television_Content_in_Subscription_Video_On-Demand_Portals. Acesso em: 3 abr. 2024.

TRIVELATO, Rosana Matos da Silva. **A luta das mulheres tem muitos nomes: os sistemas de organização do conhecimento frente a uma emergência conceitual**. 2022. 234 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/55619>. Acesso em: 4 ago. 2024.